

CRESCIMENTO DE VENDAS COMPARÁVEIS DE 10,3% E ABERTURA LÍQUIDA DE 111 RESTAURANTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES IMPULSIONAM CRESCIMENTO DO EBITDA AJUSTADO DE 47,2% NO 1T18

Barueri, 10 de maio de 2018 – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3: BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation e Popeyes Louisiana Kitchen para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2018. As informações trimestrais consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram auditados pelos auditores independentes.

DESTAQUES

Divulgação de Resultados 1T18

Teleconferência e Webcast

11 de maio de 2018 - 6ª feira

Em português com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h30 (BRT); 10h30 (US ET)

Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3193-1001 ou
+55 11 2820-4001

De outros Países:

+1 646 828-8246 ou
+1 800 492-3904
(Toll Free)

Código: BK Brasil

Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra
+55 11 2397-0368

Carolina Martins
+55 11 2397-0369

Tamires Parini
+55 11 2397-0369

Desempenho 1T18x1T17:

- **Receita Operacional Líquida** de R\$483 milhões no 1T18, representando um crescimento de 23,8% em relação ao 1T17;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** de 10,3% no 1T18;
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$36 milhões no 1T18, crescimento de 47,2% em comparação ao 1T17, refletindo o forte crescimento de receita e alavancagem operacional;
- **Margem EBITDA Ajustada** cresceu para 7,5%, comparado a 6,3% no 1T17;
- **Lucro Líquido** de R\$9 milhões no 1T18, versus um prejuízo de R\$20 milhões no 1T17, como consequência da significativa melhoria de resultado operacional e maior resultado financeiro;
- **Abertura total de restaurantes** de 13 unidades durante o 1T18, levando a uma abertura líquida de restaurantes de 111 unidades nos últimos 12 meses, o que fez o sistema atingir um total de 709 restaurantes ao final do 1T18;
- **BK Brasil e a Popeyes Louisiana Kitchen** anunciaram contratos de *Master Franchise and Development Agreement* e de *Company Franchise Agreement*, os quais contemplam a abertura de mais de 300 restaurantes em 10 anos.

Destaques financeiros - R\$ Milhões (consolidado)	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.
Receita operacional líquida	482,5	389,9	23,8%	522,5	-7,7%
EBITDA Ajustado ¹	36,4	24,7	47,2%	83,3	-56,3%
% da receita operacional líquida	7,5%	6,3%	120bps	15,9%	-840bps
Lucro líquido	8,8	(20,0)	-	21,8	-59,6%
Dívida bruta	458,3	577,0	-20,6%	485,7	-5,6%
Dívida líquida	(635,9)	363,3	-	(706,3)	-10,0%
Patrimônio líquido	1.625,2	520,3	212,3%	1.617,2	0,5%

Destaques operacionais	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.
# Total de restaurantes	709	598	111	697	12
Restaurantes próprios					
# Restaurantes próprios início do período	526	480	46	492	34
Aberturas novos restaurantes	5	2	3	42	(37)
Fechamentos	(1)	(9)	8	0	(1)
Aquisições/ repasses* de restaurantes	(2)	0	(2)	(8)	6
# Restaurantes próprios fim do período	528	473	55	526	2
Restaurantes franqueados					
# Restaurantes franqueados início do período	171	121	50	136	35
Aberturas novos restaurantes	8	4	4	27	(19)
Fechamentos	0	0	0	0	0
Aquisições/ repasses* de restaurantes	2	0	2	8	(6)
# Restaurantes franqueados fim do período	181	125	56	171	10
Vendas comparáveis mesmos restaurantes (SSS)	10.3%	11.3%	-100bps	16.2%	-590bps

*Venda de restaurantes próprios para franqueados.

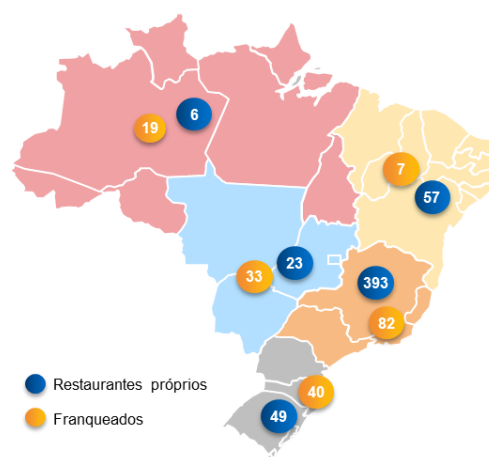
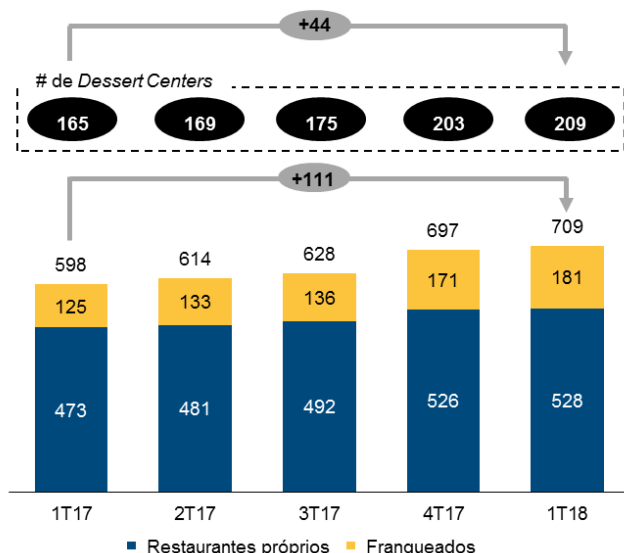
¹ O "EBITDA Ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Expansão da rede de restaurantes

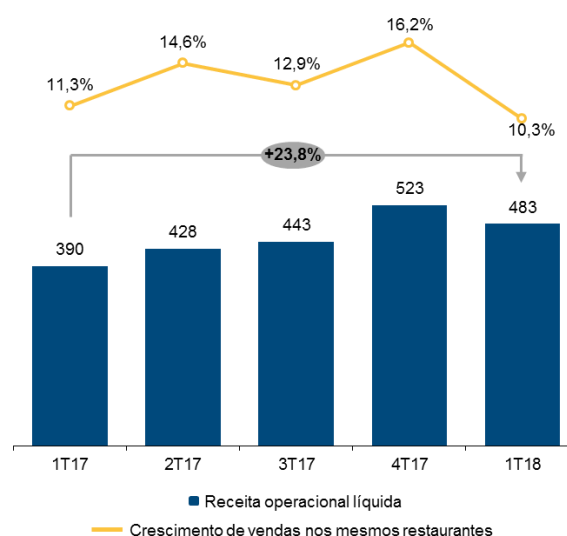
Ao longo do 1T18, o BURGER KING® abriu 13 novos restaurantes, dos quais 5 são restaurantes próprios e 8 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de repasses (2 restaurantes) e fechamentos (1 restaurante), a Companhia encerrou o primeiro trimestre com um total de 528 restaurantes próprios, um aumento de 55 restaurantes versus 1T17. Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 1T18 com 181 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o primeiro trimestre de 2018 com um total de 709 restaurantes em operação no país, o qual representa um crescimento total de 111 restaurantes quando comparado ao 1T17.

Em abril de 2018, o BK Brasil anunciou a conclusão da aquisição das franquias King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A., que possuem um total de 51 restaurantes do sistema BURGER KING®. O preço de aquisição foi de aproximadamente R\$393,1 milhões, ainda sujeito a ajustes, e a transação estará refletida no resultado completo do 2T18.



Receita operacional líquida

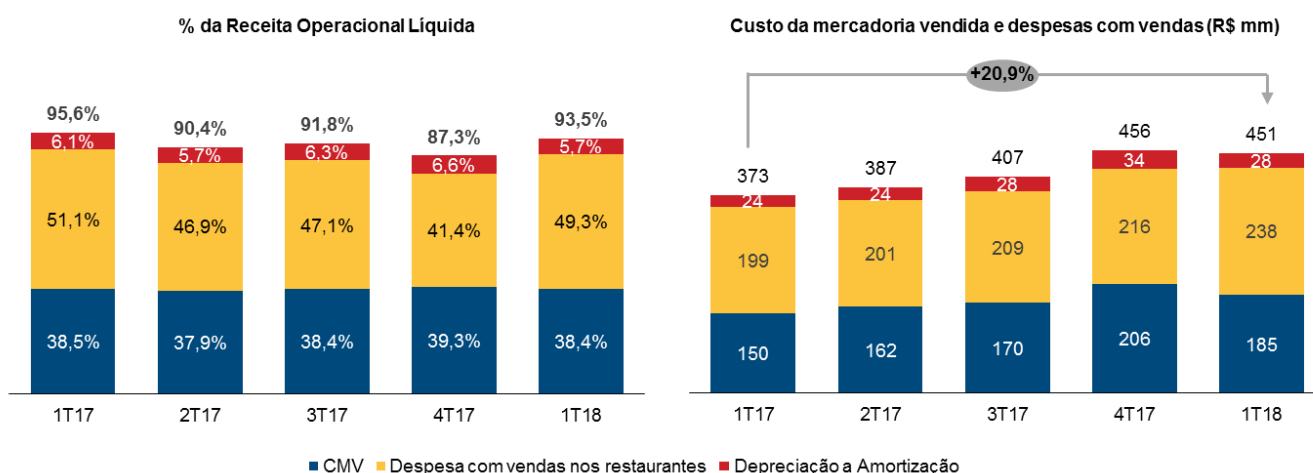
No 1T18, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$483 milhões, o que representa um crescimento de 23,8% em relação ao 1T17. Além das aberturas de novos restaurantes e maturação de unidades abertas durante os últimos 12 meses, esse resultado foi consequência do crescimento de 10,3% nas vendas comparáveis nos mesmos restaurantes, sobre um também significativo crescimento de 11,3% no 1T17. Esse crescimento é resultado da boa performance de produtos *premium*, do forte resultado dos restaurantes abertos em 2016, da contínua consolidação da marca e da qualidade do serviço.



Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

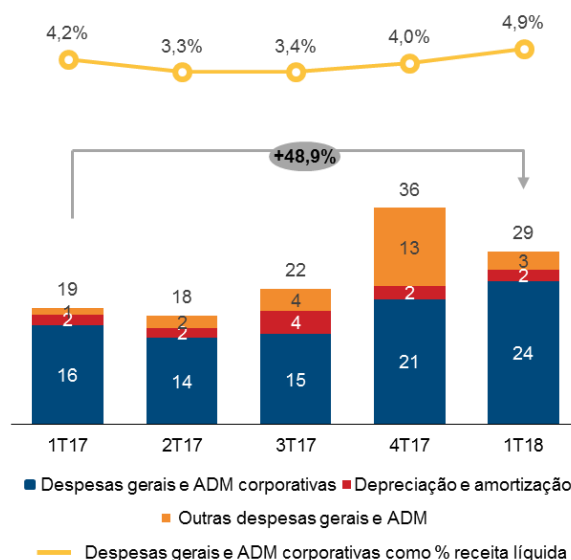
No 1T18, as despesas totais de restaurantes, incluindo custos da mercadoria vendida e despesas com vendas nos restaurantes, totalizaram R\$451 milhões e representaram 93,5% da receita operacional líquida, uma melhoria de 210 *bps* na comparação com o 1T17.

Ainda no 1T18, o custo da mercadoria vendida representou 38,4% da receita operacional líquida, uma melhoria de 10 *bps* em comparação com 1T17, refletindo maior eficiência em campanhas de marketing iniciadas em 2018 com foco em rentabilidade e aumento de tráfego, as quais devem continuar a beneficiar as margens da companhia ao longo do ano. Além disso, as despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 49,3% da receita operacional líquida, uma redução de 180 *bps* versus 1T17, refletindo a alavancagem operacional da Companhia com melhoria principalmente nas linhas de pessoal, devido ao aumento de produtividade e reajustes salariais inferiores às vendas comparáveis nos mesmos restaurantes, e nas outras despesas, como percentual da receita operacional líquida.



Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,9% da receita operacional líquida no 1T18, um aumento de 70 *bps* em comparação ao 1T17 principalmente pelo aumento das despesas com provisões para demandas judiciais e serviços de terceiros, decorrentes de mudança no calendário da convenção nacional da empresa e dos custos regulatórios associados a abertura de capital da Companhia. Essas despesas corporativas totalizaram R\$24 milhões no 1T18 versus R\$16 milhões no 1T17. As despesas gerais e administrativas totais atingiram R\$29 milhões, um aumento de 48,9% em comparação ao 1T17. Esse crescimento está relacionado a maiores despesas corporativas, como explicado, e despesas com plano de opção de compra de ações emitidas em julho de 2017.



EBITDA Ajustado²

No 1T18, o EBITDA ajustado apresentou um forte aumento de 47,2%, passando de R\$25 milhões no 1T17 para R\$36 milhões. O crescimento do EBITDA ajustado se deu pelo aumento da receita operacional líquida, proveniente do aumento no número de restaurantes e do sólido crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes, assim como no contínuo foco em controle de despesas. A margem EBITDA ajustada cresceu de 6,3% no 1T17 para 7,5% no 1T18, devido à significativa alavancagem operacional da Companhia, a qual permitiu uma maior diluição de custos fixos nos restaurantes.

EBITDA - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Lucro (Prejuízo) do período	8,8	(20,0)	-	21,8	-59,6%
(+) Resultado financeiro líquido	(8,0)	15,8	-	7,2	-
(+) Depreciação e amortização	29,6	25,4	16,4%	36,4	-18,7%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	2,1	1,9	5,9%	1,6	27,3%
EBITDA	32,5	23,2	39,8%	67,0	-51,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,7%</i>	<i>6,0%</i>	<i>70bps</i>	<i>12,8%</i>	<i>-610bps</i>
(+) Outras despesas*	1,1	0,6	81,7%	9,4	-
(+) Custos com plano de opção de compra de ações (<i>stock option</i>)	1,1	0,0	-	2,9	-61,7%
(+) Despesas com aquisição e incorporação	0,9	0,4	117,6%	0,7	30,3%
(+) Despesas pré-operacionais	0,9	0,5	65,1%	3,3	-72,8%
EBITDA Ajustado²	36,4	24,7	47,2%	83,3	-56,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,5%</i>	<i>6,3%</i>	<i>120bps</i>	<i>15,9%</i>	<i>-840bps</i>

* Considera baixas de ativo imobilizado (*sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment*).

Lucro líquido

O lucro líquido apresentou um expressivo crescimento, atingindo R\$9 milhões no 1T18 em comparação a um prejuízo de R\$20 milhões no 1T17, refletindo a alavancagem operacional da Companhia, forte geração de receita, elevada rentabilidade do portfólio existente de restaurantes, principalmente dos últimos *vintages*, e aumento do resultado financeiro em função da queda das taxas de juros e maior posição de caixa da Companhia.

Endividamento total

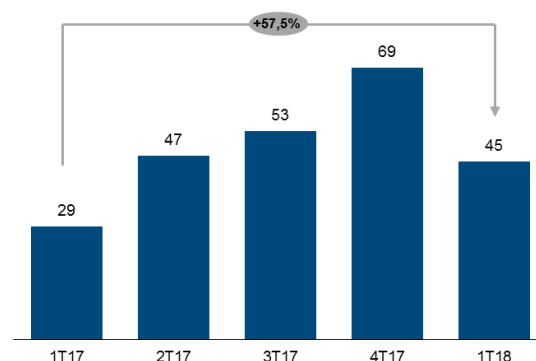
Em março de 2018, o endividamento bruto total da Companhia foi de R\$458 milhões, uma queda de 20,6% quando comparado aos R\$577 milhões em março de 2017. O total de caixa disponível foi de R\$1.094 milhões, representando crescimento de 411,9% na comparação com os R\$214 milhões no final do 1T17, devido à entrada de recursos referentes ao IPO realizado em dezembro de 2017. Consequentemente, em março de 2018 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$636 milhões, comparado a um endividamento líquido de R\$363 milhões no final do 1T17.

² O "EBITDA Ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (*sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

Endividamento líquido - R\$ Milhões	mar/18	mar/17	Var. %	dez/17	Var. %
Empréstimos e Financiamentos	458,3	577,0	-20,6%	485,7	-5,6%
Circulante	303,6	133,7	127,2%	210,0	44,6%
Não circulante	154,7	443,4	-65,1%	275,7	-43,9%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.094,2	213,8	411,9%	1.192,0	-8,2%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (circulante)	1.081,0	203,2	431,9%	1.178,7	-8,3%
Aplicações financeiras (não circulante)	13,3	10,5	25,8%	13,3	-0,2%
Endividamento Líquido	(635,9)	363,3	-	(706,3)	-
EBITDA Ajustado (12M)	222,4	139,6	59,3%	210,7	5,5%
<i>Endividamentos Líquido/ EBITDA Ajustado Total (12 M)</i>	<i>(2,9x)</i>	<i>2,6x</i>	<i>-</i>	<i>(3,4x)</i>	<i>0,5x</i>

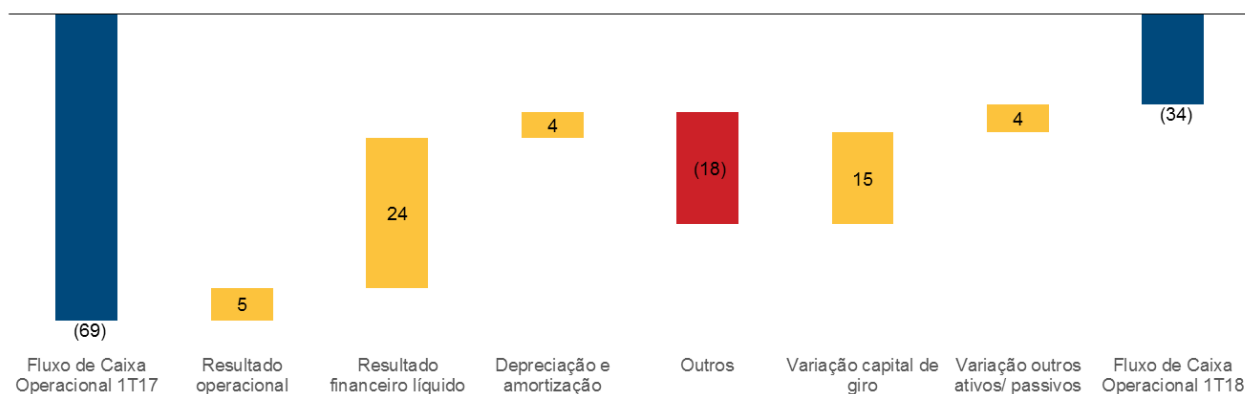
Investimentos (CAPEX)

Durante o 1T18, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos foram de R\$45 milhões, um crescimento de 57,5% quando comparado ao 1T17. Os investimentos no trimestre foram direcionados principalmente para abertura de novos restaurantes, abertura de *dessert centers*, bem como para manutenção/remodelagem de restaurantes.



Geração de fluxo de caixa operacional

No 1T18, o consumo de caixa operacional da Companhia foi de R\$34 milhões, representando uma melhora de R\$35 milhões em comparação com o primeiro trimestre de 2017. Essa variação positiva se deve principalmente a um resultado financeiro superior, devido a menor alavancagem financeira refletindo a geração de caixa e recursos provenientes do IPO, e redução nas taxas de juros no período, além de uma gestão ativa do capital de giro da companhia. Contudo, vale notar que a geração de caixa operacional no primeiro trimestre é sazonalmente impactada pelo menor número de abertura de restaurantes versus o quarto trimestre, devido a normalização do saldo de contas a pagar e pelas fortes vendas de dezembro.



MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

Em 31 de março de 2018, os papéis BKBR3 fecharam cotados a R\$16,00, representando um valor de mercado de R\$3,6 bilhões. A composição acionária da Companhia, na mesma data, está representada abaixo:

Composição Acionária em 31/03/2018	ON	%
Vinci Capital Partners II B FIP	29.535.393	13,3%
BKC - Burger King Corporation	22.442.100	10,1%
Temasek - Sommerville Investments BV	18.523.620	8,3%
Capital Group - Montjuic Fundo de Investimento	28.380.817	12,8%
Outros	123.396.239	55,5%
Total	222.278.169	100,0%

EVENTOS DO TRIMESTRE

MFDA entre BK Brasil e Popeyes Louisiana Kitchen

Em 20 de março de 2018 a Companhia e a Popeyes Louisiana Kitchen, Inc. anunciaram contratos de *Master Franchise and Development Agreement (MFDA)* e de *Company Franchise Agreement (CFA)*. Com a assinatura dos contratos, a Companhia passou a ter o direito exclusivo de desenvolver e operar restaurantes, por meio de operação própria ou franqueados, com a marca POPEYES® no Brasil durante um período de 20 anos.

Os contratos estabelecem metas anuais visando a uma aceleração gradual do crescimento de restaurantes próprios e/ou franqueados, dentre as quais destaca-se a abertura de mais de 300 restaurantes no período inicial de 10 anos de contrato.

Os contratos também preveem que a Companhia deve ser a prestadora exclusiva de serviços da marca POPEYES® no Brasil, provendo serviços de marketing, treinamento, monitoramento, *procurement*, auditoria, entre outros, para os restaurantes franqueados no Brasil, podendo, para tais fins, cobrar taxa de serviços dos seus franqueados. Além disso, os *royalties* e contribuição ao fundo de marketing foram estabelecidos em patamares similares aos aplicáveis à marca BURGER KING® no Brasil.

Alterações e interpretações de normas contábeis

Em 1º de Janeiro de 2018, realizamos a adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual já está refletido nos resultados do 1T18. A alteração impacta o reconhecimento de receitas em relação ao *franchise fee*, onde anteriormente eram reconhecidas as receitas em sua totalidade no momento da assinatura do contrato de franquia, e a partir da adoção do novo pronunciamento passaram a ser reconhecidas de acordo com o prazo estipulado de permanência da marca junto ao franqueado – 20 anos.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de Franqueados

Em 02 de abril de 2018 a Companhia anunciou a conclusão da aquisição da totalidade das ações de emissão das franqueadas King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A., que possuem no total 51 restaurantes do sistema BURGER KING®.

O preço de aquisição foi de aproximadamente R\$393,1 milhões, sujeito a ajustes condicionados a confirmação dos valores de dívida líquida, capital de giro e EBITDA das franqueadas, o que ocorrerá até 1º de junho de 2018.

Com a conclusão de mais esta aquisição, a Companhia reforça seu posicionamento no mercado de *fast-food* do Brasil, assumindo diretamente as operações de mais 51 restaurantes da marca BURGER KING®, localizados nos estados do Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Com isso, o BK Brasil totaliza 579 restaurantes próprios pro-forma no 1T18, das 709 unidades BURGER KING® em operação no país.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2018, foi aprovada a absorção dos prejuízos acumulados, mediante a utilização de parcela do saldo da reserva de capital.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1T18 (R\$ MILHÕES)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Receita operacional líquida	482,5	389,9	23,8%	522,5	-7,7%
Receita bruta de vendas e serviços	526,6	424,4	24,1%	569,3	-7,5%
Deduções sobre a receita bruta	(44,1)	(34,5)	27,8%	(46,7)	-5,7%
Custo das mercadorias vendidas	(185,2)	(150,1)	23,4%	(205,6)	-9,9%
Lucro bruto	297,3	239,8	24,0%	316,9	-6,2%
Total despesas com vendas	(265,8)	(222,8)	19,3%	(250,5)	6,1%
Despesas com pessoal	(89,7)	(76,0)	18,0%	(81,1)	10,6%
Royalties e fundo de marketing	(45,3)	(37,7)	20,0%	(38,0)	19,0%
Despesas com ocupação e <i>utilities</i>	(64,0)	(53,0)	20,9%	(59,2)	8,2%
Despesas pré-operacionais	(0,9)	(0,5)	65,1%	(3,3)	-72,8%
Depreciações e amortizações	(27,7)	(23,6)	17,3%	(34,3)	-19,0%
Outras despesas com vendas	(38,2)	(31,9)	19,8%	(34,6)	10,3%
Total despesas gerais e administrativas	(28,6)	(19,2)	48,9%	(35,8)	-20,2%
Despesas gerais e administrativas	(23,7)	(16,4)	44,2%	(20,7)	14,3%
Depreciação e amortização	(1,9)	(1,8)	4,1%	(2,2)	-13,8%
Despesas com aquisição e incorporação	(0,9)	(0,4)	117,6%	(0,7)	30,3%
Resultado líquido na baixa de imobilizado e <i>impairment</i>	(1,1)	(0,8)	35,8%	(9,4)	-88,8%
Resultado líquido com sinistros	0,0	0,2	-	0,0	-
Custo com plano de ações	(1,1)	0,0	-	(2,9)	-61,7%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2,9	(2,2)	-	30,6	-90,6%
Resultado financeiro	8,0	(15,8)	-	(7,2)	-
Despesas financeiras	(11,6)	(24,0)	-51,7%	(15,1)	-23,0%
Receitas financeiras	19,6	8,2	140,0%	7,9	148,6%
Resultado antes do IR e CSLL	10,9	(18,1)	-	23,4	-53,7%
Imposto de renda e contribuição social	(2,1)	(1,9)	5,9%	(1,6)	27,3%
Impostos correntes	(1,4)	0,0	-	0,0	-
Impostos diferidos	(0,6)	(1,9)	-67,0%	(1,6)	-60,3%
Lucro líquido do período	8,8	(20,0)	-	21,8	-59,6%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 1T18 (R\$ MILHÕES)

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	2.349,8	2.415,6
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	127,1	102,3
Títulos e valores mobiliários	953,9	1.076,4
Contas a receber de clientes, líquido	58,9	61,0
Instrumentos financeiros	-	0,1
Estoques	49,9	39,7
Impostos a recuperar	29,5	25,0
Pagamentos antecipados	23,9	24,8
Demais contas a receber	14,2	9,1
Total do ativo circulante	1.257,4	1.338,4
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários	13,3	13,3
Impostos a recuperar	15,7	17,3
Depósito judicial	30,9	26,6
Demais contas a receber	3,5	4,2
Imobilizado, líquido	712,5	699,6
Intangível, líquido	316,6	316,1
Total do ativo não circulante	1.092,4	1.077,1
Passivo	724,6	798,4
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	303,6	210,0
Fornecedores e aluguéis a pagar	103,3	139,0
Salários e encargos sociais	67,3	69,8
Obrigações corporativas	9,4	14,0
Obrigações tributárias	15,9	20,3
Demais contas a pagar	20,0	19,9
Total do passivo circulante	519,5	473,0
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	154,7	275,7
Provisão para demandas judiciais	7,1	6,2
Impostos parcelados	4,1	5,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,9	38,3
Demais contas a pagar	0,3	-
Total do passivo não circulante	205,1	325,4
Patrimônio líquido		
Capital social	895,8	895,8
Reserva de capital	914,9	915,7
Prejuízo acumulado	(185,6)	(194,4)
Total do patrimônio líquido	1.625,2	1.617,2
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.349,8	2.415,6

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 1T18 (R\$ MILHÕES)

	1T18	1T17
Caixa líquido atividades operacionais	(34,4)	(68,7)
Caixa gerado nas operações		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10,9	(18,1)
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	29,6	25,4
Juros, encargos, variação cambial e monetária	(3,2)	21,5
Outros	14,4	7,5
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes, líquidos	2,0	(11,3)
Estoques	(10,2)	(5,3)
Impostos a recuperar	(2,9)	6,0
Pagamentos antecipados	0,9	(9,3)
Fornecedores e aluguéis a pagar	(35,7)	(29,4)
Salários e encargos sociais	(12,0)	(4,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(8,2)	(33,3)
Outras variações de ativos e passivos	(20,0)	(18,2)
Caixa líquido atividades de investimento	90,8	(20,8)
Aquisição de imobilizado	(40,4)	(26,0)
Aquisição de intangível	(5,0)	(2,8)
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(142,2)	(44,9)
Resgate de títulos e valores mobiliários	278,4	52,8
Outros	-	0,1
Caixa líquido atividades de financiamento	(31,7)	(21,5)
Ágio na emissão de ações líquido dos custos de emissão	(2,0)	-
Investimentos a pagar	-	(2,4)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(29,7)	(19,1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	24,7	(111,0)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	102,3	256,9
Saldo final de caixa e equivalentes	127,1	145,9
